



TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO SOB A PERSPECTIVA FAMILIAR

Pesquisador(es): ROSA, Marcia Maria; BRUNELLO, Luisa Silva De Oliveira

Curso: Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Resumo: Esse trabalho discute o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade a partir da perspectiva da família. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico. O TDAH compreende um transtorno neurobiológico, que apresenta uma tríade de sintomas comuns, caracterizados principalmente pela falta de concentração, ou desatenção, impulsividade e hiperatividade. Problemas comportamentais são recorrentes, regras e limites são continuamente questionados ou ignorados. As manifestações são evidentes ainda na infância e podem se estender ao longo de toda vida. Dados dados em pesquisas apontam que de 3 a 7% da população infantil é afetada no mundo, sendo que os sintomas podem ser observados entre 50% e 80% das pessoas ainda na vida adulta. Neste sentido, o convívio familiar é um dos grandes desafios, pois a incompreensão do transtorno e as recorrentes manifestações de desatenção e agitação tensionam as relações, e avançam as fronteiras familiares se manifestando na escola ou ambientes sociais. Relatos apontam que tanto na família, quanto na escola é frequente a postergação e esquecimento de tarefas cotidianas, o que constitui uma rotina estressantes nos dois ambientes. Na relação família e escola, é fundamental o diálogo constante, as observações sobre o processo de aprendizagem, a participação de práticas individualizadas de reforescolar, bem como, o acompanhamento com neuropediatra, psicoterapeutas e demais profissionais especializados. Portanto, o tratamento multimodal, unindo terapias, práticas medicamentosas e técnicas específicas de mediação da aprendizagem.

Palavras-chave: Família. Escola.TDAH

E-mails: marcia.mariarosa@unoesc.edu.br ; luisasilvabrunello@hotmail.com